



Edição de
fevereiro de 2024

DESTAQUE SETORIAL

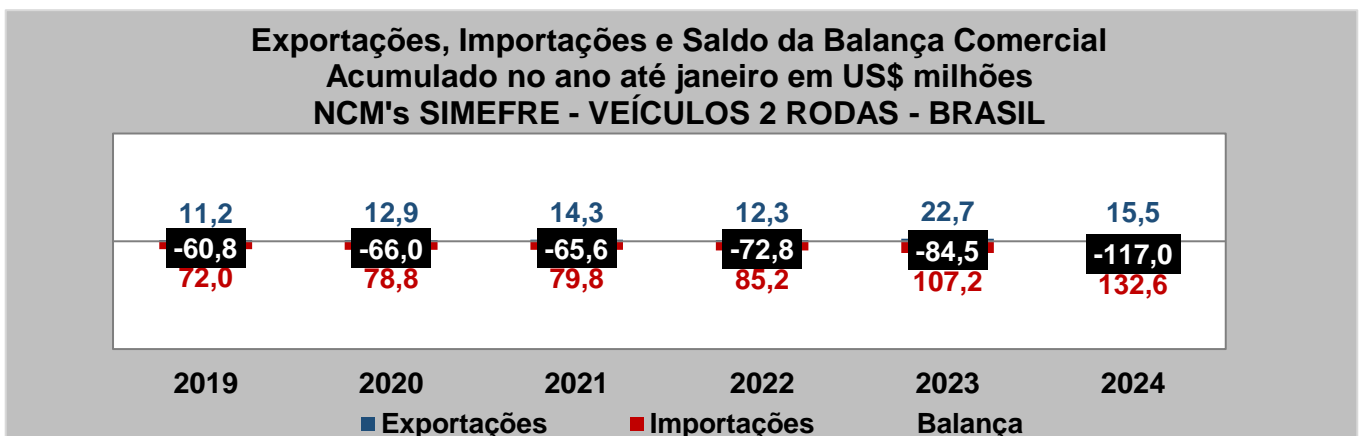
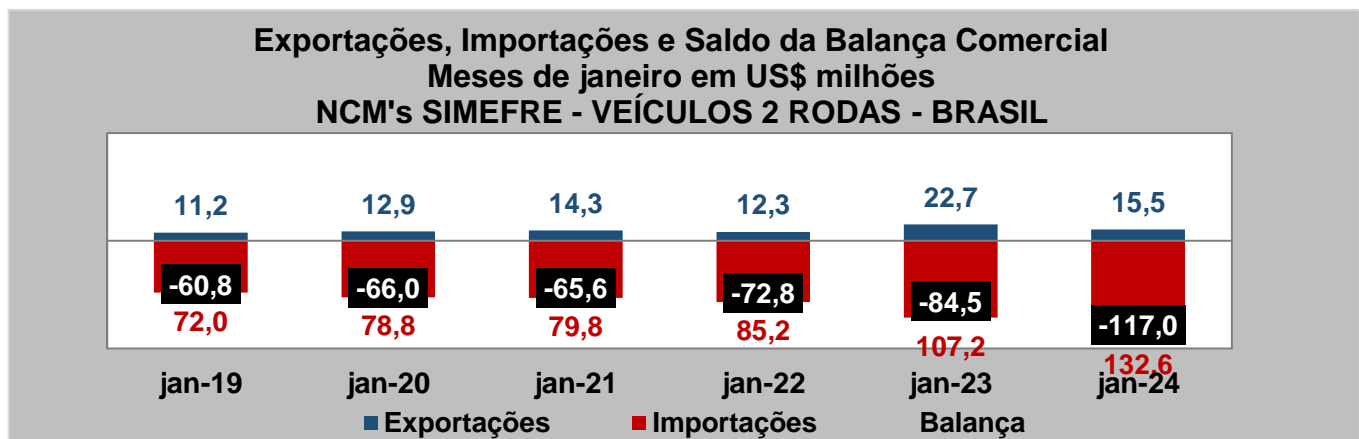


VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS



Janeiro de 2024

As exportações dos produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS caíram 31,5% em janeiro de 2024 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 23,7% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 117,0 milhões ante déficit de US\$ 84,5 milhões em janeiro de 2023.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL
Mês de janeiro (em US\$ milhões)

Produto	2024		2023		Variação 2024 / 2023
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm ³	9,8	63,2%	14,0	61,6%	-29,6%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	2,5	16,1%	4,2	18,6%	-40,9%
Bicicletas sem motor	1,7	11,2%	0,2	0,9%	790,3%
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	0,8	5,1%	0,6	2,8%	24,2%
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	0,4	2,4%	0,3	1,3%	28,7%
Demais produtos	0,3	1,9%	3,4	14,8%	-91,2%
TOTAL	15,5	-	22,7	-	-31,5%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL
Mês de janeiro (em US\$ milhões)

Produto	2024		2023		Variação 2024 / 2023
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	90,2	68,0%	69,1	64,5%	30,4%
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	5,5	4,1%	4,2	3,9%	30,5%
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	4,8	3,6%	5,1	4,7%	-5,6%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	4,6	3,4%	3,4	3,2%	33,3%
Outras câmaras-de-ar de borracha	4,2	3,2%	3,8	3,6%	10,0%
Demais produtos	23,4	17,6%	21,5	20,1%	8,6%
TOTAL	132,6	-	107,2	-	23,7%

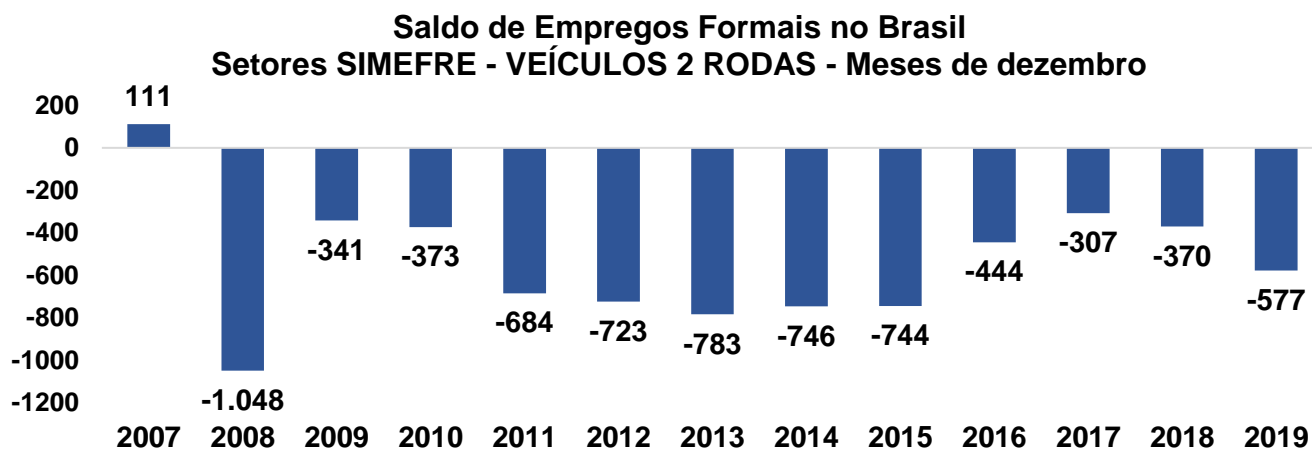
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

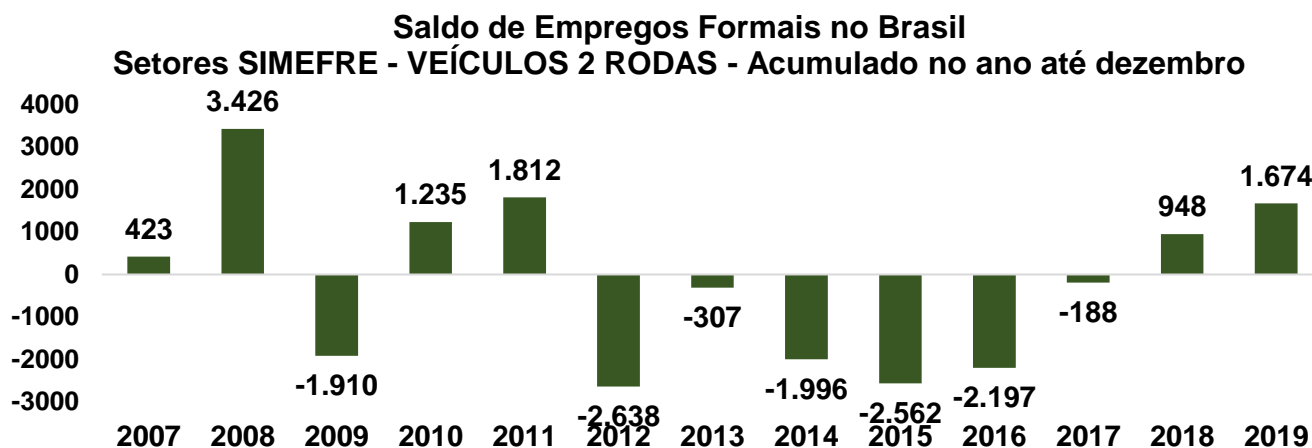
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 577 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 370 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo positivo de 1.674 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 948 vagas.



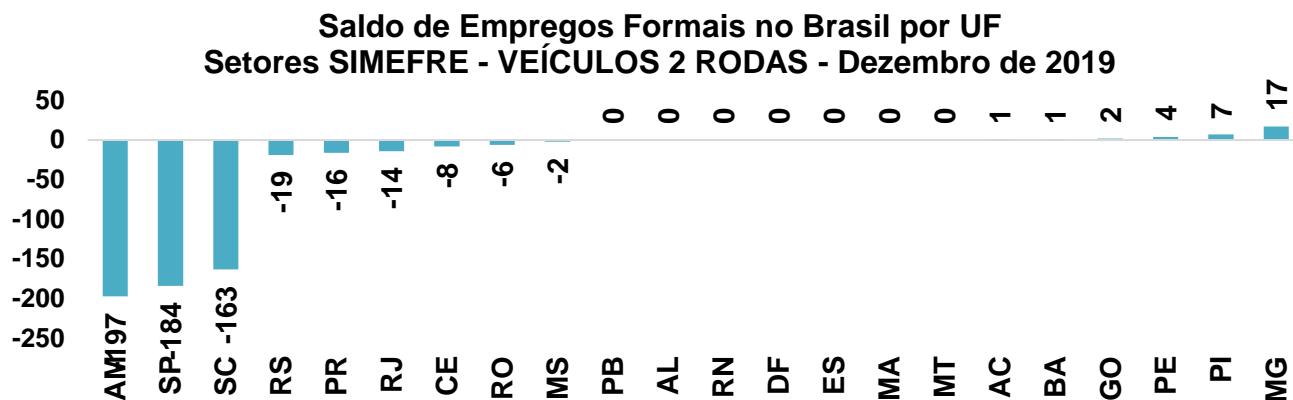
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

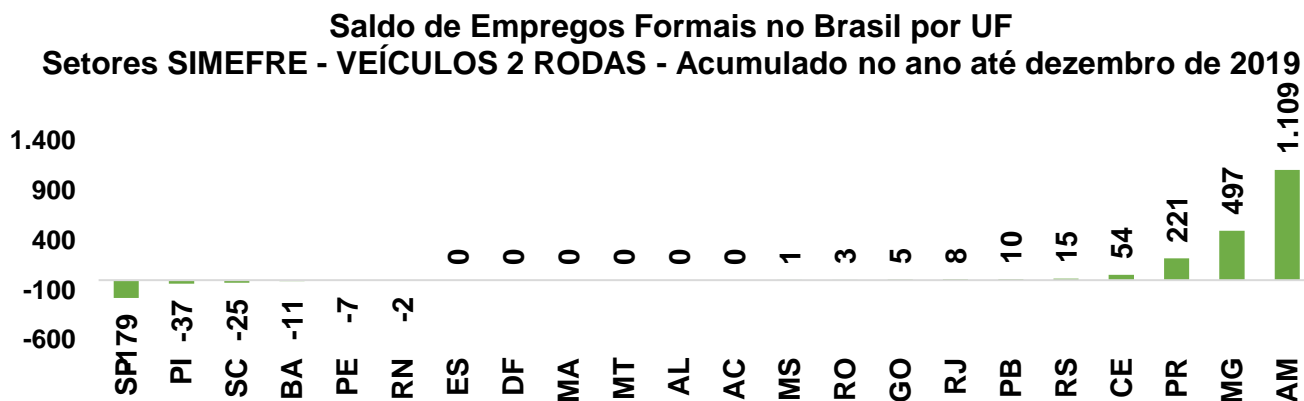
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de Amazonas (-197 vagas), seguido de São Paulo (-184 vagas) e Santa Catarina (-163 vagas). Por outro lado, Minas Gerais foi a principal influência positiva, com a abertura de 17 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência positiva no acumulado de 2019 veio do estado de Amazonas (+1109 vagas), seguido de Minas Gerais (+497 vagas) e Paraná (+221 vagas). Por outro lado, São Paulo (-179 vagas) e Piauí (-37 vagas) foram as principais influências negativas.



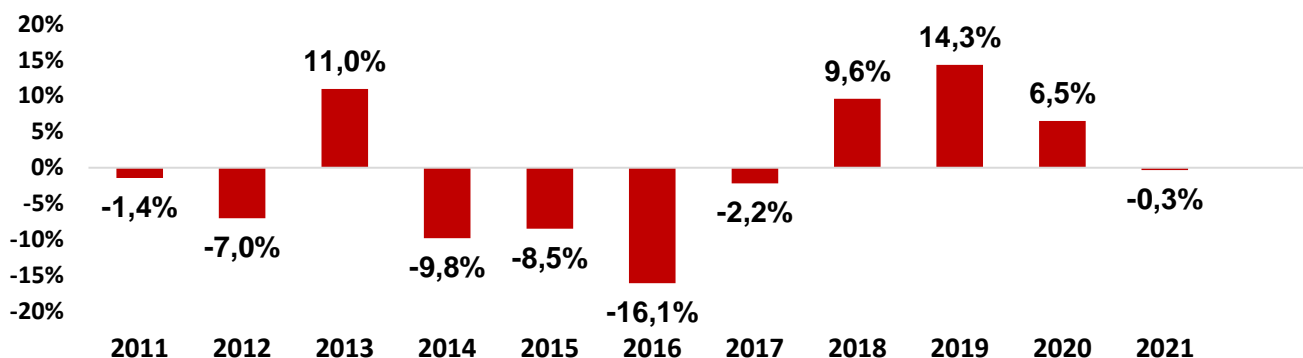
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2021, 27,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 0,3% no nível de emprego.

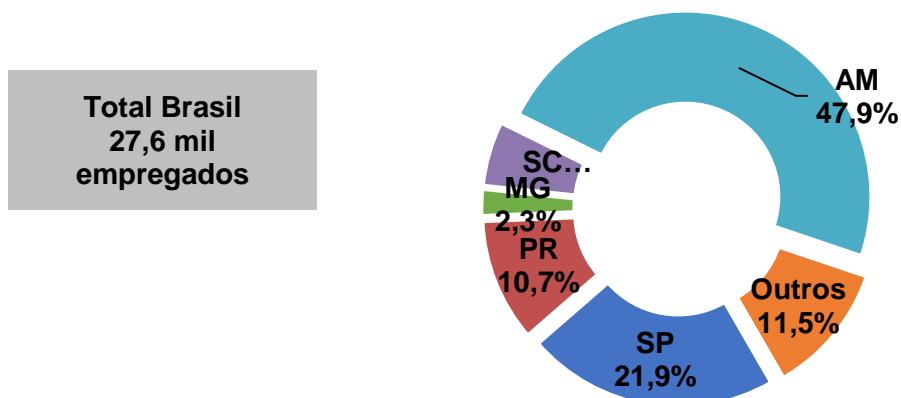
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (21,9%), seguido de Paraná (10,7%), Minas Gerais (2,3%), Santa Catarina (5,6%), Amazonas (47,9%) e outros estados (11,5%).

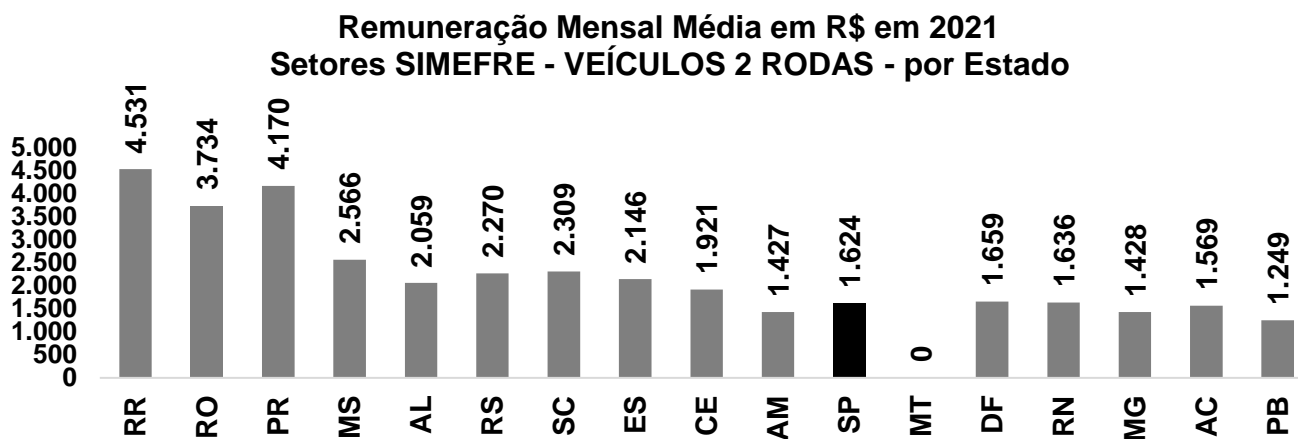
Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil -2021



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

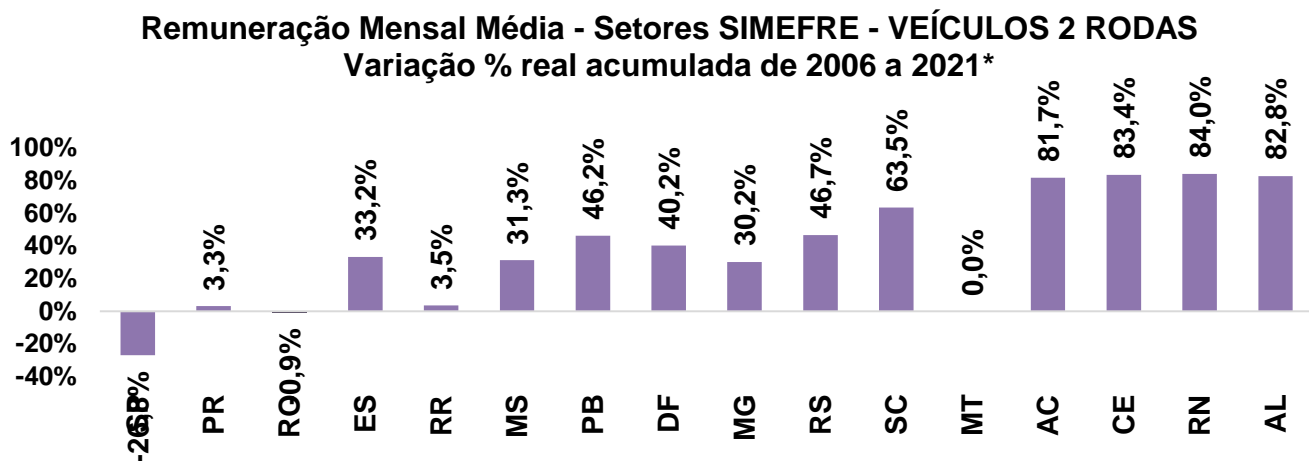
#N/D



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

#N/D



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 4011.40.00; 4011.50.00; 4013.20.00; 4013.90.00; 7315.11.00; 8711.10.00; 8711.20.10; 8711.20.20; 8711.20.90; 8711.30.00; 8711.40.00; 8711.50.00; 8711.90.00; 8712.00.10; 8712.00.90; 8714.10.00; 8714.91.00; 8714.92.00; 8714.93.10; 8714.93.20; 8714.94.10; 8714.94.90; 8714.95.00; 8714.96.00; 8714.99.10; 8714.99.90.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.91-1/00 Fabricação de motocicletas, peças e acessórios
- 30.91-1/01 Fabricação de motocicletas
- 30.91-1/02 Fabricação de peças e acessórios para motocicletas
- 30.92-0/00 Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios
- 30.99-7/00 Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente